

PLANO DE ENSINO

| Vigência do Plano | Semestre | Nome do Componente Curricular |
|---|-----------------|---|
| 2015.2 | 5º | CLÍNICA INTEGRADA I - MÓDULO - PATOLOGIA ESPECIAL |
| Carga Horária Semestral | | Núcleo/Módulo/Eixo |
| 68 | | |
| Componentes Correlacionados | | |
| | | |
| Docente | | |
| Washington Luis Conrado dos Santos, Carlos Alerto dos Santos Silva, Sergio Marcos Arruda, Marília Bahiense. | | |
| Ementa | | |
| Desenvolve a integração de conhecimentos da clínica médica (anamnese, exame físico, estudo da etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnósticos diferenciais, exames laboratoriais, bases farmacológicas e de imagem) relacionado a anatomia patológica, perfil epidemiológico e segurança do paciente, de forma a desenvolver o raciocínio clínico. Aborda os aspectos da relação médico-paciente e sua psicodinâmica, além da adequação do comportamento e atitude em ambiente hospitalar, tendo como foco as relações interdisciplinares. Desenvolve avaliações e intervenções básicas no contexto ambulatorial, aplicando entrevista motivacional, na perspectiva de promoção da saúde. | | |

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Adquirir um conjunto de conhecimentos que levem à sedimentação da construção da anamnese e o desenvolvimento das técnicas de exame físico com habilidades em técnicas de execução do exame e interpretação de achados.
- Exercitar noções de Bioimagem: solicitação e escolha do melhor exame de imagem para cada caso clínico.
- Desenvolver noções das Bases Farmacológicas.
- Estudar a Anatomia Patológica de forma integrada com a clínica.

Habilidades

- Desenvolver o raciocínio clínico.
- Conhecer elementos de exames laboratoriais.
- Realizar o exame físico correlacionado com a fisiopatologia dos sintomas

Atitudes

- Desenvolver atitudes inter-relacionais: relação médico-paciente, relação com os demais membros das equipes multidisciplinares que atuam em hospitais e ambulatórios.

Conteúdo Programático

Biossegurança: vacinas, lavagem das mãos EPIs, precauções de contato e respiratórias;

- Bioimagem: perpassa todos os casos através do uso dos exames de imagem e da discussão mensal de casos clínicos;
- Relação Médico-paciente
- Fisiopatologia, exame físico normal, reconhecimento de achados patológicos, e raciocínio clínico de patologias envolvendo os diversos aparelhos:
- Ex. físico geral e da pele: lesões primárias, secundárias, diagnóstico diferencial, melanoma
- Segmento cefálico, pescoço e linfonodos: linfomas, diagnóstico diferencial das linfadenopatias, faringoamigdalites, alterações da tireóide
- Aparelho respiratório: infecções do trato respiratório inferior, DPOC, neoplasias, diagnóstico diferencial
- Aparelho cardiovascular: insuficiência cardíaca e suas causas, valvulopatias, febre reumática
- Aparelho digestório: diarreias, dor abdominal, insuficiência hepática
- Aparelho vascular periférico: insuficiência vascular periférica arterial e venosa
- Aparelho ósteo-articular: artrite reumatoide, gota, LES
- Aparelho neurológico: AVC hemorrágico e isquêmico, seus fatores de risco e diagnóstico diferencial; abordagem de neoplasias
- Aparelho urinário: insuficiência renal aguda e crônica, seus fatores de risco, quadro clínico e abordagem diagnóstica

Patologia:

Melanoma, Basocelular, Carcinoma epidermóide, Hanseníase, leishmaniose cutânea
Linfonodo reacional, Linfomas (incluindo doença de Hodgkin)
Neoplasias da tireoide, D. Graves, Hashimoto, bócio
Neoplasias e doenças degenerativas do SNC
Doença cerebrovascular, infecções do SNC
Pneumonia, broncopneumonia bronquiectasia
Enfisema, Neoplasias do pulmão
Doença coronariana e IAM e pericardites
Miocardiopatias e Patologia valvular
Refluxo e câncer do esôfago, carcinoma gástrico, doenças neoplásicas do cólon, enterites e colites
Hepatites aguda, crônica e neoplasias do fígado
Mecanismos de lesão renal e Classificação das glomerulonefrites
Uropatia obstrutiva, pielonefrite, rins policísticos
Arteriosclerose, vasculites, trombose e embolia
Artrite reumatoide, gota, osteoartrose e neoplasias do osso e cartilagens

Bases Farmacológicas:

natureza da farmacologia
farmacocinética
farmacocinética: absorção
farmacocinética: distribuição de drogas
farmacocinética: Biotransformação de drogas
farmacocinética: Excreção de drogas
farmacodinâmica
farmacologia da junção neuro - efetora do SNA
farmacologia da junção neuro - efetora no sistema nervoso central
farmacologia dos Antiinflamatórios não esteróides
farmacologia dos Antiinflamatórios esteróides: glicocorticóides
farmacologia das drogas analgésicas opioides
farmacologia das drogas que agem no sangue
farmacologia dos antimicrobianos

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O componente curricular Clínica Integrada I é composto pelos módulos : semiologia médica – 224 horas, basesfarmacológicas – 17horas, semiologia Mental – 68horas e patologia especial - 68 horas, totalizando 377 horas. O módulo de Semiologia Médica I será desenvolvido principalmente no hospital, levando-se em conta a maior concentração de alterações do exame físico nos pacientes internados, com treinamento no Laboratório de Habilidade (LH)ou no hospital, que ocorre semanalmente. O curso é prático, ministrado em vários hospitais, por diversos professores trabalhando com pequenos grupos de alunos. Segue o eixo temático das discussões de casos semanais, realizadas em parceria com a patologia especial, a farmacologia e a bioimagem seguindo a metodologia do TBL (Aprendizagem baseada em Equipes) e estudos dirigidos na plataforma Moodle, como conteúdo teórico.

Aulas práticas de Patologia Especial compreendem exposição de peças macroscópicas e imagens que correlacionam com os casos clínicos discutidos, além da discussão da fisiopatologia, com a abertura dos diagnósticos diferenciais.

O uso de tecnologia educacional, com a possibilidade de recursos de mídia, modelos anatômicos e suporte virtual garante maior efetividade na capacitação de conhecimentos e habilidades.

O curso segue padrão definido com os professores, para que exista uniformidade entre as turmas. As reuniões periódicas visam manter a qualidade do programa, atualizando constantemente o corpo docente.

A Bioimagem é abordada no formato de sessões clínico-radiológicas, com discussão de pequenos casos durante o semestre.

Bases farmacológicas é desenvolvida através de aulas expositivas dialogadas e discussão de caso.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Os alunos serão avaliados de forma INDEPENDENTE nos cursos teórico e prático.

A) Avaliações teóricas

- Serão realizadas 03 avaliações teóricas com pesos iguais, sendo que a 3ª avaliação teórica será durante a OSCE(Objective Structured Clinical Examination). As avaliações terão como base casos clínicos e imagens. As avaliações serão integradas entre a Semiologia Médica I, Patologia Especial, com Bioimagem e Bases Farmacológicas, com PESO 2 para a

Avaliação Teórica.

B) Avaliação Prática de Semiologia Médica.

- O aluno terá 01 nota prática PESO 6, que será consequência:

a) da avaliação dos professores de prática: avaliador interno durante todo o semestre (com peso 4)

b) OSCE (prova de vídeos + consultório), com peso 2.

O aluno que não alcançar suficiência poderá ser submetido a tarefas extras, durante o curso, para alcançar o objetivo.

A avaliação prática no hospital se dará também com o Mini-Exercício clínico (Mini-Cex) e a utilização do Feedback, além da avaliação de frequência, participação, resposta aos estudos dirigidos do moodle, realização e evolução das anamneses (no número mínimo de 10 por semestre).

Ao final de cada semana o aluno responderá a um questionário do estudo dirigido postado em ambiente virtual,correspondendo uma somatória final que será integrada em sua nota prática de semiologia médica.

O conteúdo das avaliações práticas será uniformizado em competências.

A nota final de Clínica Integrada I conterá as notas alcançadas em todos os módulos relacionados no programa do curso. O estudante deverá ter média no mínimo de 7,0 em cada módulo para ser aprovado. Caso tenha média inferior a 7,0 em algum módulo fará prova final do respectivo módulo. Caso não consiga alcançar a média será reprovado no Componente Curricular de Clínica Integrada I.

Módulo teórico :Semiologia Médica I + Patologia Especial + Farmacologia: peso 2,0

Módulo prático Semiologia(Avaliação prática do semestre + OSCE): peso 6 (4 + 2 respectivamente)

Semiologia Mental I: peso 2

Os módulos curriculares têm seus pesos divididos no portal proporcionalmente de acordo com a carga horária dentro do Componente Curricular de Clínica Integrada I:

Semiologia Médica I= 60,0

Patologia Especial = 15,0

Semiologia Mental I = 15,0

Farmacologia = 10,0

Cronograma das Avaliações:

29/08/15 Primeira avaliação teórica integrada: (Peso 8)

(2ª chamada da 1ª prova: 18/09)

17/10//15 08h 2ª AVALIAÇÃO TEORICA INTEGRADA (Peso 8)

(2ª chamada da 2ª prova: 30/10)

14/11/15 08h: OSCE (3ª prova Integrada incluída): (Peso 4)

25/11: 08h Prova Fina

Recursos

1- Recursos humanos: paciente e equipe de saúde, corpo discente e docente.

2- Recursos materiais:

Multimídia

Salas para laboratório de habilidades

Materiais para realização de treinamentos: maca, lanterna, algodão, espátulas, monofilamentos, estetoscópio, tensiômetro, otoscópio, diapasão, martelo de exame clínico, modelos anatômicos.

Referências Básicas

BATES B. Propedêutica Médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. (ou mais recente);

CECIL-LOEB. Tratado de Medicina Interna. 26. ed. Guanabara Koogan, 2000.

ROBBINS. Pathologic Basis Of Disease – 8a Edition. Editora Elsevier, 2010.

Referências Complementares

FITZPATRICK T. Dermatologia: Atlas e texto, 1. ed. São Paulo: Lemos, 1997.

Harrison. Medicina Interna. 16ª Ed. McGraw-Hill

Bogliolo. Patologia. 7ª Ed. Guanabara Koogan

Paul L. Marino. Compêndio de UTI. Artmed.

PENDLETON David; SCHOFIELD Theo; TATE Peter; HAVELOCK Peter. A Nova Consulta: Desenvolvendo a Comunicação. Entre Médico e Paciente. Ed. Artmed, Porto Alegre, 2011.

C. KOCH, H.A.; RIBEIRO, E.C.O.; TONOMURA, Radiologia na Formação do Médico Geral. Revinter: Rio de Janeiro, 1997.